



## REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

### A IMPORTÂNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO E O IMPACTO QUE ELE TEM NO PROCESSO FORMATIVO DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

### THE IMPORTANCE OF EXTENSION AND THE IMPACT IT HAS ON THE FORMATIVE PROCESS OF UNIVERSITY STUDENTS

Maria Aparecida Munin de Sá<sup>1</sup>, Sandra Cristina Borges Monici<sup>2</sup>, Márcio Magera Conceição<sup>3</sup>

e2365

<https://doi.org/10.47820/acertte.v2i3.65>

PUBLICADO: 03/2022

#### RESUMO

Este trabalho trata de um levantamento bibliográfico e documental sobre a extensão universitária e sua importância como ferramenta que constrói uma relação entre o aluno e a comunidade a qual ele está inserido. Há muito tempo vem se discutindo sobre interdisciplinaridade e intersectorialidade, como inserir essa dinâmica cultural dentro desses espaços de extensão. Com o objetivo de transformar o conhecimento acadêmico, ratificando sua missão e visão de produzir e difundir a prática do que foi difundido em sala de aula, esta é a função principal da pesquisa de extensão universitária. A Política Nacional de Extensão (PNE) é pactuada pelas Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES), tendo como documento referencial o Plano Nacional de Extensão (1999, 2001 e 2012), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e Prática de Extensão da Resolução 7 de 2018, do MEC. Nesse sentido, a formação universitária proporciona a construção do acadêmico para que saiba difundir e contribuir para a difusão do conhecimento, descobrindo seu potencial e enfrentamento dos desafios, e com a extensão universitária isso é possível de forma real.

**PALAVRAS-CHAVE:** Extensão. Universidade. Literária

#### ABSTRACT

*This work deals with a bibliographic and documentary survey on the university extension and its importance as a tool that builds a relationship between the student and the community to which he is inserted. It has been discussed about interdisciplinarity and intersectoriality for a long time, how to insert this cultural dynamic within these extension spaces. With the objective of transforming academic knowledge, ratifying its mission and vision of producing and disseminating the practice of what was disseminated in the classroom, this is the main function of university extension research. The National Extension Policy (PNE) is agreed by the Public Institutions of Higher Education (IPES), having as reference document the National Extension Plan (1999, 2001 and 2012), the Law of Guidelines and Bases of National Education No. 9,394, of December 20, 1996, and Practice of Extension of Resolution 7 of 2018 of the MEC. In this sense, university education provides the construction of the academic so that he knows how to disseminate and contribute to the dissemination of knowledge discovering its potential and facing the challenges, and with the university extension this is possible in a real way.*

**KEYWORDS:** *Literary. University. Extension*

<sup>1</sup> Professora universitária formação mestrado.

<sup>2</sup> Coordenadora dos Cursos de Administração e Processos Gerenciais da FMU.

<sup>3</sup> Economista pela PUC- Campinas. MBA de Marketing pela ESAMC, Sorocaba. Mestrado em Administração pela UNG - Guarulhos. Mestrado em Sociologia pela PUC - São Paulo. Doutor em Sociologia pela PUC - São Paulo. Doutor em Filosofia da Administração pela FCU – EUA, diploma Reconhecido no Brasil pela Universidade UNAMA, Pará. Pós Doutor Unicamp - Campinas. Pós Doutor FCU - EUA. Pós Doutor Universidade de Coimbra-Portugal. Jornalista e Escritor. Avaliador do MEC/INEP, há 16 anos. Pró-reitor da Universidade de Guarulhos, SP. Pesquisador do grupo de cientistas da Centro de Ecologia Funcional da Universidade de Coimbra, Portugal. Pesquisador da Universidade Paulista, UNIP. Professor do programa de mestrado Geoambiental da Universidade Guarulhos. Editor chefe da RECIMA21.



## REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

A IMPORTÂNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO E O IMPACTO QUE ELE TEM NO PROCESSO FORMATIVO DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Márcio Magera Conceição, Maria Aparecida Munin de Sá, Sandra Cristina Borges Monici

### INTRODUÇÃO

A extensão universitária é uma ferramenta que constrói relação entre a universidade e os diversos setores da sociedade. É instituída com o objetivo de inserir o acadêmico para além da sala de aula, aliando teoria e prática direcionadas à coletividade, com o fim de se obter resultados positivos e contributivos para ambas as partes, fazendo um comparativo da realidade e abrindo outros espaços, transformando através da informação e produção de conhecimento. As experiências vivenciadas contribuem para a associação e/ou assimilação dos conteúdos, entendendo-se essa contribuição relacionada à formação acadêmica.

Há muito tempo vem se discutindo sobre interdisciplinaridade e intersetorialidade, como inserir essa dinâmica cultural dentro desses espaços. Com o objetivo de transformar o conhecimento acadêmico, ratificando sua missão e visão de produzir e difundir a prática do que foi difundido em sala de aula. A Indissociabilidade do Ensino, Pesquisa e Extensão articula o ensino, a pesquisa e a extensão. Contribuiu para na formação das pessoas, visa, que o estudante seja protagonista de sua formação técnica e cidadã. Aliado ao desenvolvimento das ações está o princípio do impacto na formação do estudante, o qual amplia o universo de referência do estudante, possibilitando o contato direto com grandes questões contemporâneas, permitindo o enriquecimento da experiência acadêmica em termos teóricos, práticos e metodológicos.

Nesse sentido a universidade é usada como ferramenta principal na formação profissional dos acadêmicos, pois ela perpassa os muros e vai de encontro à sociedade, proporcionando ao acadêmico à prática, saindo da teoria, e assim entendendo a práxis da profissão. A importância da extensão como preconiza a resolução na formação profissional faz a diferença, para os graduandos, e é extremamente importante que aconteça essa articulação, e que eles estejam abertos para tal.

A formação acadêmica tem como base o ensino, a pesquisa e a extensão, de preferência que esses itens sejam trabalhados juntos. Destacando a importância da extensão universitária para a formação acadêmica, que tem como objetivo aproximar o conhecimento com a realidade.

A extensão universitária traz novas dimensões para o profissional expandindo os contextos de atuação. É uma estratégia utilizada para estimular a aproximação da teoria com a prática e apresenta-se como uma importante ferramenta do conhecimento aliada às reais necessidades sociais. São fundamentais na universidade atividades de extensão, pois complementam o desenvolvimento profissional e pessoal dos acadêmicos. Muitas vezes, é o momento em que a prática da profissão se inicia, dando ao aluno uma aproximação com o mercado de trabalho.

Participando de um projeto de extensão, os acadêmicos são inseridos na realidade que encontrarão quando estiverem formados.

Os projetos de extensão são uma ação da universidade que é proporcionado à comunidade o conhecimento adquirido com o ensino e a pesquisa nela desenvolvidos. Esses projetos estão associados à ideia de que o conhecimento gerado pelas instituições de pesquisa pode trazer



## REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

A IMPORTÂNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO E O IMPACTO QUE ELE TEM NO PROCESSO FORMATIVO DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Márcio Magera Conceição, Maria Aparecida Munin de Sá, Sandra Cristina Borges Monici

benefícios à realidade social, não se limitando apenas à formação dos alunos regulares daquela instituição.

A extensão é uma das funções sociais da universidade, que é realizada por um conjunto de ações dirigidas à sociedade, diretamente ligadas ao ensino e a pesquisa. Com uma função produtora e socializadora do conhecimento, a extensão visa à intervenção na realidade, possibilitando acordos e ação coletiva entre universidade e população. Objetiva encontrar soluções através das pesquisas básica e aplicada. O estudo deu-se por meio de levantamento bibliográfico e documental.

### 1 UNIVERSIDADE E A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

#### 1.1 A Universidade: um breve entendimento

Universidade, termo derivado do latim *universitas*, significa o sentido de seres ou coisas que constituem um todo. O conceito de universidade moderna<sup>1</sup> está ligado ao pensamento empírico e às descobertas científicas que vieram pós-revolução Industrial iniciada no século XVIII.

O surgimento das universidades na Europa no final do século XII possibilitou a disseminação do pensamento crítico que acabou por desencadear séculos mais tarde no Brasil, a Escola de Cirurgia da Bahia, em 1808 – a primeira dedicada ao ensino superior em terras brasileiras. Depois vieram às faculdades de Direito de São Paulo e de Olinda, em 1827. Já a primeira universidade a oferecer cursos variados foi a do Rio de Janeiro, fundada em 1920 (FARIA, 2022).

Depois que a República é implantada no Brasil, 1889, veio a Constituição de 1891, que se omite em relação ao compromisso do governo com as Universidades. Em 1912, surge a primeira Universidade brasileira no Estado do Paraná, que durou somente três anos. Somente em 1920 é que surge a Universidade do Rio de Janeiro, hoje Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), reunindo cursos superiores da cidade. O Decreto que oficializa essa Universidade foi o de n. 14.343, de 7 de setembro de 1920.

Na luta pela implantação da Universidade no Brasil, três grandes períodos a dividem: o primeiro, em que já tínhamos a Universidade, embora não possuíssemos a instituição; o segundo, em que tivemos a instituição, mas não possuíamos a Universidade; e o terceiro, a caracterizar-se por uma constante busca de autênticos padrões de funcionamento (CHAGAS, 1967, p. 15).

Nas décadas de 1950 a 1970, foram criadas as Universidades Federais em todo o Brasil, ao menos uma em cada Estado, além das Universidades Estaduais, Municipais e Particulares. A descentralização do ensino superior foi legitimada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em vigor a partir de 1961.

<sup>1</sup> As primeiras universidades surgiram na Europa, fundadas na Itália e na França para o estudo de direito, medicina e teologia. Anteriormente, instituições semelhantes existiam no mundo islâmico, sendo a mais famosa a do Cairo. A instituição portuguesa mais antiga é a Universidade de Coimbra fundada inicialmente em Lisboa em 1290, sendo uma das 10 mais antigas da Europa em funcionamento contínuo. Universidades são normalmente instituídas por um estatuto ou carta. Nas últimas décadas do século XX, certo número de universidades com mais de 100.000 estudantes foi criado, ensinando através de técnicas de aprendizado à distância.



## REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

A IMPORTÂNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO E O IMPACTO QUE ELE TEM NO PROCESSO FORMATIVO DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Márcio Magera Conceição, Maria Aparecida Munin de Sá, Sandra Cristina Borges Monici

A universidade é uma instituição e um espaço de fundamental importância, principalmente na formação de profissionais qualificados preparados e capacitados para exercer determinada profissão. Outro ponto fundamental da universidade é a formação de cidadãos, ao desenvolver as dimensões cultural, social e ético-política. É definida também como uma instituição de ensino superior que pode agregar um conjunto de cursos superiores destinados à formação e especialização profissional e científica, oferecendo atividades de ensino, pesquisa e extensão (serviços de atendimento à comunidade), nas diversas áreas do saber.

O surgimento das universidades, chamadas modernas, deve incorporar a vinculação do ensino, da pesquisa e da extensão. A participação da comunidade acadêmica em ações de extensão no ambiente universitário é uma forma de buscar o conhecimento além do ensino e da pesquisa, ou seja, na relação entre si. Desse modo, experiências extensionistas contribuem para uma formação profissional qualificada pela dinâmica da realidade e pelo modo multiprofissional e interdisciplinar de estabelecer relações acadêmicas com a realidade.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), LDB (1996), define-se universidade a Instituição de ensino Superior (IES) como instituição acadêmica pluridisciplinar que conta com produção intelectual institucionalizada, além de apresentar requisitos mínimos de titulação acadêmica (um terço de mestres e doutores) e carga de trabalho do corpo docente (um terço em regime integral). Goza de autonomia para criar cursos e sedes acadêmicas e administrativas, expedir diplomas, fixar currículos e número de vagas, firmar contratos, acordos e convênios, entre outras ações, respeitadas as legislações vigentes e a norma constitucional.

## 2. O SENTIDO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

As universidades em suas ações primam por ações de extensão, incentivando os acadêmicos a se inserirem nas ações, projetos e atividades para além dos muros da universidade, fortalecendo o exercício da universidade democrática e socialmente comprometida com a comunidade e região onde a rodeiam (BRAGA *et al.*, 2015, p. 98).

A Política Nacional de Extensão (PNE) é pactuada pelas Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES), tendo como documento referencial o Plano Nacional de Extensão (1999, 2001 e 2012), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e Prática de Extensão da Resolução 7 de 2018 do MEC. Nesse sentido a formação universitária proporciona a construção do acadêmico para que saiba difundir e contribuir para a difusão do conhecimento descobrindo seu potencial e enfrentamento dos desafios, e com a extensão universitária isso é possível de forma real.

Para Martins (2008) o ensino, é proposto com o conceito de sala de aula que vai além do tradicional espaço físico, compreendendo todos os demais, dentro e fora da universidade, em que se realiza o processo histórico social com suas múltiplas determinações, passando a expressar um conteúdo multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar, como exigência decorrente da própria prática.



## REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

A IMPORTÂNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO E O IMPACTO QUE ELE TEM NO PROCESSO FORMATIVO DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Márcio Magera Conceição, Maria Aparecida Munin de Sá, Sandra Cristina Borges Monici

Na prática, é importante ressaltar que, no contexto que envolve as funções da Universidade, em especial, poderá contribuir, em muito, para sua nova perspectiva de colocação de seus trabalhos a serviço dos interesses da grande maioria da população (RODRIGUES, 1999 *apud* RODRIGUES, 2013, p. 143).

Para Hennington (2005, p. 257), os programas universitários demonstram a importância de sua existência na relação estabelecida entre instituição e a sociedade. Essas atividades estabelecem-se em um dos pilares da tríade ensino-pesquisa-extensão, beneficiando que discentes e docentes adquiram habilidades, competências e atitude crítica-reflexiva para atuarem (OLIVEIRA; ALMEIDA JÚNIOR, 2015; ALVES *et al.*, 2016). Acontecem por meio da aproximação e trocas de experiências entre “professores, alunos e comunidade, através das ações, pela possibilidade de desenvolvimento de processos de ensino-aprendizagem”, a partir, “[...] de práticas cotidianas coadunadas com o ensino e pesquisa e, especialmente, pelo fato de propiciar o confronto da teoria com o mundo real de necessidades”.

Evidencia-se tamanha relevância, também, no sentido de a extensão universitária contribuir para a formação acadêmica/profissional, engajada com a sociedade na relação com a universidade.

As instituições de ensino superior que desenvolvem extensão universitária possuem relevância para a comunidade ao possibilitarem uma troca de conhecimentos e valores entre a universidade e o meio social. Além disso, por meio de ações extensionistas muitas iniciativas apoiam os cidadãos que não alcançam acesso a conhecimentos e direitos. Assim, a universidade passa a se constituir canal de construção de conhecimentos, não somente pela via da pesquisa, mas também pela via da extensão por meio da criação de políticas, programas e projetos voltados ao atendimento à comunidade.

As instituições de ensino superior que desenvolvem, aplicam e incentivam a prática de extensão, possuem relevância, ao possibilitarem uma troca de conhecimentos e valores entre a universidade e a sociedade. Assim a Universidade passa a construir um canal de construção de conhecimentos, não somente pela via da pesquisa, por meio também da criação de políticas, programas e projetos voltados ao atendimento profissional do aluno.

A atuação profissional pode ser praticada, especialmente, quando se requer a busca e a sistematização de conhecimentos provenientes de diversas áreas do saber para resolver problemas reais.

### 3. PROJETOS DE EXTENSÃO

Os projetos de extensão têm garantido o acesso à comunidade a atividades de desenvolvimento social, que em muitos casos, de outra forma não lhes seria possível obter. Deste mesmo modo, ter a oportunidade de desenvolver estas atividades é de grande importância para capacitação profissional do estudante na graduação.

Thiollent (2008) aponta que graças à atuação do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, aos esforços dos grupos de extensão nas universidades e a uma melhor compreensão por parte de órgãos do governo, houve um longo trabalho de estruturação, de



## REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

A IMPORTÂNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO E O IMPACTO QUE ELE TEM NO PROCESSO FORMATIVO DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Márcio Magera Conceição, Maria Aparecida Munin de Sá, Sandra Cristina Borges Monici

avaliação e de consolidação. Na esfera governamental, a extensão passou a ser solicitada como instrumento de política pública, em projetos e programas sociais, principalmente voltados para as populações carentes. E as atividades que envolvem o lazer estão presentes em diferentes ações nos projetos de extensão universitária.

Larrosa (2015, p. 28) afirma que “é experiência aquilo que nos passa, ou que nos toca, ou que nos acontece, e, ao nos passar, nos forma e nos transforma. Somente o sujeito da experiência está, portanto, aberto à sua própria transformação”.

Essa transformação não se dá somente pelo interesse do aluno, mas também pela oportunidade que a universidade proporciona, dando subsídios para que essa transformação ocorra. Pensando nisso, ocorrem algumas indagações: Será que há um suporte na prática que fuja da ideia de usar somente a teoria? Há vivências que, realmente, possam fazer a diferença na vida acadêmica do aluno? A transformação necessita também do incentivo de profissionais da educação e de metodologias inovadoras que proporcionem experiências teórico-práticas em ambientes diversos de estudo, que ultrapassem os muros e o currículo mínimo previsto em sala de aula.

Neste sentido, menciona-se a existência de alguns projetos que são criados para propiciar experiências na vida acadêmica do estudante - projetos bem específicos, no caso, que incentivam a leitura, a contação de histórias, a aprender novas línguas, novas culturas, entre outros aprendizados. A responsabilidade primeira da universidade é construir, no dia a dia, a qualidade dos processos sem perder de vista os seus fins essenciais. Isto significa cumprir suas atividades de formação e de trato com o conhecimento com o maior grau possível de qualidade acadêmica, científica, técnica, moral, política e social.

Em outras palavras, o eixo da responsabilidade das instituições educativas deve consistir essencialmente na formação de indivíduos-cidadãos dotados de valores cívicos e conhecimentos técnica e cientificamente relevantes e socialmente pertinentes (SOBRINHO, 2015, p. 583).

Nessa direção, a instituição tem que organizar ações de atendimento à população/comunidade. Uma dessas ações a destacar é um Centro de Atendimento à Comunidade (CAC), formar Projetos o Escritório Sociojurídico, Serviço de Mediação Familiar, Pró-Cidadania e Serviços de Administração e Psicologia. A proposta de trabalho do Centro de Atendimento à Comunidade tem por base a perspectiva do trabalho interdisciplinar, ao compreender que a formação profissional se articula e se efetiva com as ações e práticas extensionistas dos programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Pensando nisso, as universidades podem criar projetos que tratem de incentivar o gosto pela leitura, porque essa prática trará benefícios na formação de um ser crítico, além de enriquecer a escrita, ampliar o vocabulário, contribuir no aprendizado de diversas áreas do conhecimento e auxiliar no crescimento estudantil.

Para isso, é necessário propostas que causarão impactos positivos na vida dos acadêmicos, e trarão bons resultados futuramente. Assim a universidade proporcionará subsídios para que o estudante tenha recursos para se tornar um excelente profissional.



## REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

A IMPORTÂNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO E O IMPACTO QUE ELE TEM NO PROCESSO FORMATIVO DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Márcio Magera Conceição, Maria Aparecida Munin de Sá, Sandra Cristina Borges Monici

Sobrinho (2015) afirma que a universidade tem uma missão com a sociedade, para dar forma e conteúdo para a construção da vida das pessoas e contribuir na solução dos problemas da população, de acordo com a possibilidade. Por isso, entende-se a importância de a faculdade proporcionar oportunidades para o acadêmico evoluir nesse percurso.

Quantos cursos possibilitam, aos seus estudantes, oportunidades de evoluir de forma profissional e pessoal? É muito comum pessoas recém-formadas relatando que a faculdade não os preparou para a realidade da profissão e, que em muitos casos, o estágio não foi suficiente para essa percepção da realidade a qual o acadêmico está vivenciando.

A formação profissional deve ser voltada para a troca de conhecimento desenvolvendo o trabalho em rede, aonde todos os sujeitos buscam priorizar a troca de experiências para que o trabalho seja concluído de forma satisfatória por todos. Houve também por muitos a conclusão de que o CAC é essencial para a sua formação acadêmica, pois lhes proporciona conhecimento prático na área profissional escolhida.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A extensão universitária, segundo Sousa (2000), serve como instrumento que possibilita, além da formação acadêmica, a formação do cidadão, permitindo que o ensino e as pesquisas realizadas cheguem mais próximos da sociedade com aplicabilidade real. Sendo assim, por meio da extensão, a universidade torna possível uma troca de valores entre o meio acadêmico e a comunidade.

A partir dos estudos realizados sobre projetos que complementam e transformam os estudos acadêmicos, entende-se a importância da existência de programas que alavancam a carreira estudantil, pois o desempenho do estudante não se dá somente pelo professor e aluno, mas também pelo que o curso ou a universidade irá proporcionar.

A formação profissional deve ser voltada para a troca de conhecimento desenvolvendo o trabalho em rede, aonde todos os sujeitos buscam priorizar a troca de experiências para que o trabalho seja concluído de forma satisfatória por todos. O objetivo deste artigo foi ressaltar a importância que o projeto de extensão tem no percurso formativo do acadêmico

### REFERÊNCIAS

ALVES, Roseane Aparecida dos Reis et al. Extensão universitária e educação em doenças sexualmente transmissíveis e temas relacionados. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, Três Corações, v. 14, n. 2, p. 1079-1083, 2016.

BRASIL. Lei Nº 9.394. **Lei de diretrizes e base da educação nacional (LDB)**. 1996. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70320/65.pdf>. Acesso em: 18 fev. 2022.



## REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE

### ISSN 2763-8928

A IMPORTÂNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO E O IMPACTO QUE ELE TEM NO PROCESSO FORMATIVO DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Márcio Magera Conceição, Maria Aparecida Munin de Sá, Sandra Cristina Borges Monici

BRASIL. **Lei nº11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Brasília, DF: Presidência da República, 2008. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm). Acesso em: 18 fev. 2022.

CHAGAS, Valnir. **A luta pela universidade no Brasil**. Comissão de Planejamento/Serviço de Divulgação. Rio de Janeiro: MEC, UFRS, 1967. Disponível em: [http://www.dce.mre.gov.br/nomenclatura\\_cursos.html](http://www.dce.mre.gov.br/nomenclatura_cursos.html). Acesso em: 01 mar. 2022.

FARIA, Carolina. **Como surgiram as Universidades?** [S. l.]: Infoescola, 2022. Disponível em: <http://www.infoescola.com/historia/como-surgiram-as-universidades/>. Acesso: 27 fev. 2022.

HENNINGTON, Éilda Azevedo. Acolhimento como prática interdisciplinar num programa de extensão universitária. **Cad. Saúde Pública**, v. 21, n. 1, fev. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v21n1/28.pdf>. Acesso em 20 fev. 2022.

LARROSA, Jorge. **Tremores**: escritos sobre experiência. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.

MARTINS, Eliecília. Extensão como componente curricular: oportunidade de formação integral e de solidariedade. **Ciências & Cognição**, v. 13, n. 2, p. 201-209, 2008.

OLIVEIRA, Franklin Learcton Bezerra de; ALMEIDA JÚNIOR, José Jailson de. Motivações de Acadêmicos de Enfermagem Atuantes em Projetos de Extensão Universitária: a experiência da faculdade Ciências da Saúde do TRAIRÍ/UFRN. **Revista Espaço para a Saúde**, Londrina, v. 16, n. 1, p. 36-44, 2015.

**Projetos de Extensão: Apresentação e Discussão**. São Paulo: Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), 2008. Disponível em: <http://www.cnpsa.embrapa.br/filo/adm/anx/anx6LivroThiollent.pdf>. Acesso em: 02 mar. 2022

RODRIGUES, Andréia Lilian Lima. Contribuições da extensão universitária na sociedade. **Caderno De Graduação - Ciências Humanas E Sociais - UNIT - SERGIPE**, v. 1, n. 2, p. 141-148, 2013. Disponível em: [https://periodicos.set.edu.br/index.php/cadernohumanas/article/viewFile/494/2\\_54](https://periodicos.set.edu.br/index.php/cadernohumanas/article/viewFile/494/2_54). Acesso em: 02 mar. 2022

RODRIGUES, Marilúcia. Universidade, extensão e mudanças sociais. **Revista Em Extensão**, [S. l.], v. 1, n. 1, 1999.

SOBRINHO, José Dias. Universidade fraturada: reflexões sobre conhecimento e responsabilidade social de Campinas-SP. **Revista @SciELO**, v. 20, n. 3, p. 581-601, nov. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/aval/v20n3/1414-4077-aval-20-03-00581.pdf>. Acesso em: 23 nov. 2021.

THIOLLENT, Michel Jean-Marie; TARGINO, de Araújo-Filho. **Metodologia para Projetos de Extensão: Apresentação e Discussão**. São Paulo: Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), 2008. Disponível em: <http://www.cnpsa.embrapa.br/filo/adm/anx/anx6LivroThiollent.pdf>. Acesso em: 02 mar. 2022.